

EDITORIAL

O segundo trimestre de 1987 marca um ano em que, no mesmo período do ano passado, começou a se concretizar o sonho de se formar no Rio de Janeiro uma entidade a nível estadual que conseguisse reunir a "nata" da orquidofilia local, pois quase tudo estava por ser feito, os cultivadores estavam se isolando num mar de discórdia e desinteresse, e novos "amantes das orquídeas" estavam cada vez mais raros. Neste período de um ano, apesar de todas as dificuldades para se criar uma nova Associação, a OrquidaRio já conseguiu se firmar no Universo Orquidófilo Nacional. Algumas modificações nas áreas de atuação da Diretoria, novas funções criadas com a adesão progressiva de força de trabalho, em fim tudo isso exemplifica um processo ativo, onde tudo contribui para o funcionamento cada vez mais "afinado" de uma Associação em estabelecimento.

Mas, palavras são apenas palavras, e os fatos falam por si, de forma que um resumo das atividades realizadas neste período de um ano dá bem uma idéia do que é possível ser feito por um grupo de pessoas com ideal comum, que é difundir o amor pela natureza entre todos, pois todos merecem ter o direito de admirar a beleza.

EXPOSIÇÕES: As exposições são sem dúvida a maneira de colocar as orquídeas em contato com as pessoas, de formas que, sem vulgarizar as plantas com numerosas exposições medíocres, a OrquidaRio optou por poucas exposições de alto nível, de forma a atrair o real interesse das pessoas. Desde a exposição no Rio Design Center em setembro do ano passado, cujo sucesso ensejou sua repetição este ano, duas exposições foram realizadas em Teresópolis, a primeira em março deste ano e a segunda em julho, ambas com muito sucesso.

CURSO DE JULGAMENTO: Uma das mais importantes realizações da OrquidaRio foi a de dar início a um Curso de Julgamento. Para que este pudesse funcionar, foi necessário que houvesse uma substancial mudança de atitude de grande parte de nós, e para tanto os esforços de nosso Diretor de Exposições, experiente em julgamentos internacionais, foi decisivo para a implantação do Curso. As aulas incluem palestras fartamente ilustradas com slides das mais recentes premiações da American Orchid Society e South African Orchid Council, e esperamos que em alguns anos possamos ter juízes de alto gabarito formados no Brasil. Sempre que possível, juízes internacionais em passagem pelo Brasil enriquecem ainda mais as aulas com sua experiência, e, aproveitando para tomar contato com espécies brasileiras, ajudam a difundir nossos melhores clones no exterior.

REVISTA: A Revista Orquidário passou do sonho à realidade. Neste segundo número iniciamos o segundo objetivo da revista, que é buscar a sua regularidade, a ser atingida ainda no final deste ano. A repercussão do primeiro número foi muito boa pela comunidade orquidófila nacional, e a OrquidaRio agradece a compreensão com falhas decorrentes da inexperiência do Editor e do escasso tempo para analisar quaisquer aspectos editoriais da Revista, o que de resto só será possível melhorar com sugestões dos leitores. É bom lembrar que a Revista Orquidário busca tratar aspectos da orquidofilia de forma sempre que possível inédita, porém sempre valorizando o que foi feito no passado, e que a Revista objetiva ser um patrimônio da orquidofilia nacional, não apenas da OrquidaRio.

FRANCISCO MIRANDA